



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE,**
3 **REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E**
4 **CINCO (17/12/2025) (gravação de áudio arquivado na Secretaria deste**
5 **Conselho).** Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e
6 vinte cinco, em primeira chamada às dezoito horas, na sede do Conselho
7 Municipal de Saúde, sito a Rua Amazonas, 161, Centro, sob a coordenação do
8 Presidente Newton Fernando Veteri, e na presença de todos os que assinaram
9 a lista própria, deu início a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde
10 de Catanduva – SP. O presidente Newton Fernando Veteri deu início à reunião
11 ordinária do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 17 de dezembro,
12 última do ano, agradecendo a presença dos conselheiros e participantes. Em
13 seguida, apresentou informe da Secretaria Municipal de Saúde, por meio do
14 Ofício nº 812/2025, que justificou a ausência do Secretário Municipal de Saúde,
15 de sua suplente, de diretores e respectivos suplentes na reunião, em razão de
16 compromissos previamente assumidos relacionados à conclusão de serviços
17 de transição de contrato emergencial, bem como por motivos de saúde pessoal
18 e familiar. A Secretaria reafirmou seu compromisso com as atividades e
19 deliberações do Conselho e a parceria institucional. Na sequência, foi
20 apresentado outro informe da Secretaria Municipal de Saúde, referente à
21 solicitação de parecer jurídico sobre o uso da palavra por munícipes durante as
22 reuniões do Conselho. Foi esclarecido que, historicamente, o Conselho sempre
23 permitiu a manifestação de munícipes devidamente inscritos. Contudo,
24 conforme parecer do Departamento Jurídico do Município, corroborado por
25 parecer do conselheiro e advogado Marco Cesar Gussoni, representando a
26 OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) - 41ª Subseção de Catanduva, o uso
27 da palavra por munícipes deve se restringir aos temas constantes na pauta da
28 reunião. Ficou registrado que a norma poderá ser revista futuramente,
29 devendo, até eventual alteração, ser cumprida conforme a legislação vigente.
30 Encerrados os informes, o presidente informou que outros assuntos seriam
31 tratados posteriormente na condição de conselheiro. Foram iniciados os
32 **informes das comissões permanentes.** Pela **Comissão de Ações e**
33 **Serviços,** a conselheira Benedita de Fátima Donadon, representando o Distrito
34 V, informou que, no mês em questão, não houve reunião da comissão e,
35 consequentemente, não foi emitido parecer. Justificou a situação em razão do



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

36

37 período de reorganização dos serviços de saúde e das mudanças
38 administrativas em andamento, o que dificultou a definição de pautas e a
39 participação dos envolvidos. Destacou que, segundo informações recebidas
40 dos usuários e das unidades de saúde, já estão sendo observadas melhorias
41 no funcionamento dos serviços, especialmente no agendamento e fluxo de
42 atendimentos, com redução de filas e maior organização. Informou ainda que
43 eventuais problemas estão sendo acompanhados e serão corrigidos pela
44 Secretaria Municipal de Saúde. Pela **Comissão de Comunicação**, não houve
45 manifestação. Na sequência, o presidente apresentou os informes da
46 **Comissão de Orçamento e Finanças**, esclarecendo que foram emitidos dois
47 pareceres no período. O primeiro parecer tratou da análise da execução
48 orçamentária e financeira da Secretaria Municipal de Saúde referente à
49 competência de outubro de 2025, contemplando também as prestações de
50 contas de entidades conveniadas, com exceção da Organização Social
51 Mahatma Gandhi, cujos documentos não haviam sido encaminhados no prazo.
52 A comissão manifestou-se pela aprovação das contas da Secretaria Municipal
53 de Saúde relativas a outubro de 2025, excetuando-se a OS Mahatma Gandhi.
54 Foi informado que, posteriormente, a Comissão realizou reunião extraordinária
55 para análise específica da prestação de contas da Organização Social
56 Mahatma Gandhi, referente à competência de setembro de 2025. Durante a
57 análise, foram identificadas inconsistências relevantes no saldo de
58 provisionamento, incluindo divergência significativa entre os valores esperados
59 e os apresentados, atribuída, segundo esclarecimentos, a bloqueios bancários
60 ocorridos durante o período de intervenção judicial. Apesar das explicações, a
61 comissão constatou ausência de documentação contábil suficiente para
62 comprovar a regularidade do provisionamento. Também foi registrado que a
63 prestação de contas do contrato nº 118/2024, referente à atenção básica, não
64 havia sido encaminhada pela Secretaria Municipal de Saúde, impossibilitando
65 sua análise conjunta. A Comissão de Orçamento e Finanças reconheceu as
66 medidas adotadas pela Prefeitura Municipal e pela Secretaria de Saúde para
67 garantir o pagamento dos salários dos funcionários durante o período de
68 intervenção, bem como a transparência no fornecimento de informações.
69 Contudo, diante das inconsistências apuradas, manifestou-se pela **reprovação**
70 **da prestação de contas da Organização Social Mahatma Gandhi referente**



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

71

72 **ao mês de setembro de 2025**, especificamente quanto ao saldo de
73 provisionamento, determinando a necessidade de apresentação de defesa
74 formal pela entidade, nos termos do rito administrativo aplicável. A análise das
75 prestações de contas pendentes ficou condicionada ao envio da documentação
76 pela Secretaria. Conselheiros destacaram que a comissão de fiscalização dos
77 contratos vem acompanhando de forma contínua a situação da entidade,
78 apontando que as inconsistências surgiram a partir do segundo semestre de
79 2025, em meio a mudanças na gestão e à intervenção judicial, o que impactou
80 a regularidade e o envio da documentação. Ressaltou-se o esforço dos
81 membros da comissão diante do grande volume de documentos analisados e a
82 continuidade do acompanhamento para os próximos períodos. Por fim, o
83 presidente informou que não houve **informes da Secretaria Municipal de**
84 **Saúde**, em razão da ausência de seus representantes na reunião, justificada
85 anteriormente por compromissos administrativos e motivos de saúde. Foi
86 realizada a análise e deliberação da **ata da reunião ordinária** do Conselho
87 Municipal de Saúde, realizada em 26 de novembro de 2025. Considerando que
88 o documento foi previamente disponibilizado aos conselheiros e não houve
89 manifestações contrárias ou solicitações de correção, a ata foi colocada em
90 votação e **aprovada por unanimidade**. O presidente apresentou o **quinto**
91 **item da pauta**, referente à discussão e deliberação da prestação de contas da
92 Secretaria Municipal de Saúde, relativas aos meses de setembro e outubro de
93 2025. Considerando a ausência de representantes da Secretaria Municipal de
94 Saúde para eventuais esclarecimentos e visando não direcionar a votação, foi
95 proposta a suspensão da análise dos referidos itens. A proposta de **adiamento**
96 **das prestações de contas de setembro e outubro** de 2025 foi colocada em
97 votação e **aprovada por unanimidade**, em razão da ausência dos integrantes
98 da Secretaria Municipal de Saúde. Foi apresentado o **sétimo item da pauta**,
99 referente à análise, discussão e deliberação da **proposta orçamentária do**
100 **Conselho Municipal de Saúde para o exercício de 2026**, elaborada pelo
101 vice-presidente Guido Corsini Neto, representando a ACE. O vice-presidente
102 esclareceu que a proposta já havia sido apresentada em reunião anterior e
103 destacou como principal diretriz o investimento na modernização da estrutura
104 do Conselho, especialmente na aquisição de equipamentos de áudio e vídeo,
105 visando melhorar as condições das reuniões e da comunicação institucional.

107 Informou que os investimentos já haviam sido inseridos na proposta
108 orçamentária encaminhada dentro do prazo legal. O presidente esclareceu que
109 o orçamento precisou ser previamente enviado à Secretaria Municipal de
110 Saúde para lançamento no sistema, motivo pelo qual a formalização junto ao
111 plenário ocorreu posteriormente. Informou ainda que o valor total do orçamento
112 do Conselho para 2026 é de **R\$ 60.000,00**, contemplando despesas
113 administrativas, investimentos em patrimônio, capacitações e ações de
114 divulgação e conscientização sobre o papel do Conselho junto à população.
115 Durante a discussão, foi registrado que a proposta prevê investimentos em
116 equipamentos permanentes, bem como a realização de capacitações
117 obrigatórias e outras ações formativas, podendo haver ajustes conforme as
118 demandas que surgirem ao longo do ano, mediante diálogo nas comissões.
119 Conselheiros manifestaram interesse em participar das discussões futuras
120 sobre capacitação e ações relacionadas à humanização dos serviços,
121 reforçando a importância da atuação integrada do Conselho. Após os
122 esclarecimentos e debates, a proposta orçamentária do Conselho Municipal de
123 Saúde para o exercício de 2026 foi colocada em votação e **aprovada por**
124 **unanimidade**. Foi apreciado o **oitavo item da pauta**, referente à análise,
125 discussão e deliberação sobre a **constituição do Grupo de Apoio à**
126 **Ouvidoria do Conselho Municipal de Saúde**, conforme previsto na
127 Resolução nº 42/2025. O relator esclareceu que a deliberação não tratava da
128 implantação imediata da ouvidoria, mas da criação de um grupo de trabalho
129 responsável por elaborar sua estrutura, incluindo a definição de regimento
130 interno, formas de recebimento de manifestações, atribuições, fluxo de
131 encaminhamentos e demais aspectos legais e operacionais. Foi destacado que
132 o trabalho envolverá o estudo da legislação vigente, inclusive normas federais,
133 bem como a necessidade de articulação institucional para viabilizar a ouvidoria
134 no âmbito do Conselho. Ressaltou-se que se trata de uma iniciativa de maior
135 complexidade, sem prazo previamente definido para conclusão, considerada de
136 grande relevância institucional e potencial marco histórico para o Conselho
137 Municipal de Saúde, demandando a participação de conselheiros
138 comprometidos com a construção do processo. Após a abertura para
139 manifestações, indicaram-se para compor o Grupo de Apoio à Ouvidoria os
140 seguintes conselheiros: **Ana Carolina Rulli, Ana Paula de Moraes Panicio,**

142 **Benedita de Fátima Donadon, José Benedito Vendramini e Regina Maria**
143 **Porto Ruelle.** A criação do grupo de trabalho com esses integrantes foi
144 colocada em votação e **aprovada por unanimidade.** Ficou deliberado,
145 também por unanimidade, que o referido grupo de trabalho será
146 **automaticamente dissolvido** após a apresentação de suas propostas e
147 deliberações ao plenário do Conselho, desde que devidamente apreciadas e
148 votadas. Foi apreciado o **nono item da pauta**, referente à análise, discussão e
149 deliberação sobre a **criação de grupo de trabalho para revisão pontual do**
150 **Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.** O presidente
151 contextualizou a proposta a partir de situações ocorridas em gestões
152 anteriores, relacionadas à vacância da presidência e às dificuldades
153 institucionais enfrentadas pelo Conselho, destacando a necessidade de
154 aprimorar regras internas para garantir segurança jurídica, continuidade
155 administrativa e imparcialidade na condução dos trabalhos. Informou que a
156 revisão proposta é **específica** e não envolve a reformulação integral do
157 regimento interno. Foi apresentada justificativa técnica para a alteração do
158 regimento, com fundamento na legislação federal e municipal vigente,
159 ressaltando o papel fiscalizador do Conselho Municipal de Saúde sobre a
160 aplicação de recursos públicos e a execução de contratos de gestão firmados
161 com entidades conveniadas, como Organizações Sociais de Saúde. Destacou-
162 se que, à luz dos princípios da moralidade, impessoalidade, imparcialidade,
163 prevenção de conflitos de interesse e segregação de funções, é incompatível
164 com o interesse público que representantes de entidades conveniadas ao
165 município exerçam a presidência do Conselho, órgão responsável por fiscalizar
166 tais contratos. A proposta visa vedar a eleição para o cargo de presidente de
167 representantes de entidades com contratos de gestão ou colaboração com o
168 Município, sem prejuízo da participação dessas entidades no colegiado. Após
169 os esclarecimentos, a **criação do grupo de trabalho para revisão pontual do**
170 **regimento interno**, com foco na vedação mencionada, foi colocada em
171 votação e **aprovada por unanimidade.** Em seguida, foram indicados para
172 compor o grupo de trabalho os seguintes conselheiros: **Ana Carolina Cordeiro**
173 **Rulli, Marco Cesar Gussoni, Marjori Americano Ribeiro de Souza, Andréa**
174 **Verna Pereira, Newton Fernando Veteri e Marina Domingos Vitor**, sendo
175 posteriormente incluída também **Benedita de fátima Donadon**, mediante



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

177 aprovação do plenário. A composição final do grupo de trabalho foi **aprovada**
178 **por unanimidade**. Ficou registrado que o grupo de trabalho terá como
179 atribuição elaborar a proposta de alteração do Regimento Interno, a ser
180 posteriormente apresentada ao plenário do Conselho para análise, deliberação
181 e encaminhamentos legais cabíveis. Foi apreciado o **décimo item da pauta**,
182 referente à análise e deliberação do **calendário anual de reuniões do**
183 **Conselho Municipal de Saúde**. O calendário foi apresentado aos conselheiros
184 contendo as datas previamente definidas, conforme previsão legal. Não houve
185 manifestações ou propostas de alteração, sendo o calendário colocado em
186 votação e **aprovado por unanimidade**. No **11º item da pauta – informes dos**
187 **conselheiros municipais**, a conselheira **Ana Carolina Cordeiro Rulli**,
188 representando Conselho Regional de Psicologia de São Paulo- CRP-06
189 manifestou descontentamento em razão do recorrente adiamento de
190 discussões envolvendo a Secretaria Municipal de Saúde, motivado pela
191 ausência de representantes da pasta nas reuniões, especialmente em pautas
192 propostas pela própria Secretaria. Outros conselheiros corroboraram a
193 manifestação. O presidente do Conselho reforçou o posicionamento
194 apresentado, destacando o compromisso e a dedicação voluntária dos
195 conselheiros, bem como a importância do respeito institucional ao Conselho
196 Municipal de Saúde. Ressaltou que a ausência reiterada de representantes da
197 Secretaria demonstra desorganização e desconsideração com o colegiado,
198 ocasionando o adiamento de deliberações relevantes para a população. Ainda
199 nos informes, o presidente agradeceu publicamente uma homenagem recebida
200 pelos conselheiros, com mensagem de reconhecimento pelo trabalho
201 desenvolvido ao longo do ano, bem como entregou uma lembrança simbólica
202 aos presentes, em agradecimento pela participação e dedicação. Reafirmou o
203 compromisso do Conselho com a defesa do SUS e do interesse público,
204 independentemente de gestores ou administrações. Por fim, informou que foi
205 disponibilizada aos conselheiros documentação referente a contrato
206 emergencial, solicitando análise durante o período de recesso, com o objetivo
207 de verificar mecanismos que evitem atrasos de pagamento e prejuízos aos
208 trabalhadores da saúde. Em seguida, o presidente iniciou a concessão da
209 palavra aos demais conselheiros inscritos para manifestação.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

210

211 Dando continuidade aos **informes dos conselheiros**, a conselheira **Regina**
212 **Maria Porto Ruelle**, representando a ARCOS, fez uso da palavra para
213 esclarecer sua participação em comissões e pediu desculpas por eventuais
214 interrupções, destacando estar em processo de aprendizado quanto aos
215 protocolos do Conselho. Manifestou percepção de um ambiente tenso nas
216 reuniões e defendeu a necessidade de debates mais propositivos, com foco em
217 soluções. Relatou que buscou esclarecimentos diretamente junto à Secretaria
218 Municipal de Saúde sobre as prestações de contas dos meses de setembro e
219 outubro, demonstrando compreensão das dificuldades enfrentadas no período
220 e ressaltando a importância da empatia. A partir dessa experiência, propôs a
221 **criação de um Grupo de Trabalho de Humanização na Saúde**,
222 fundamentado em política pública existente desde 2003, de âmbito nacional e
223 estadual, ainda não implantada no município. A conselheira destacou que a
224 proposta visa a capacitação de toda a rede SUS, incluindo gestores,
225 trabalhadores e conselheiros, com foco em acolhimento, classificação de risco,
226 valorização do trabalhador, cuidado de quem cuida e melhoria da relação entre
227 usuários e serviços. Relatou, ainda, demandas recebidas de usuários,
228 especialmente relacionadas ao atendimento em unidades de saúde mental
229 infantil, reforçando a necessidade de humanização no atendimento. O
230 presidente do Conselho elogiou a iniciativa, ressaltando que a humanização
231 deve estar associada à transparência, à ética e à responsabilidade com os
232 recursos públicos, reforçando que tais princípios são essenciais para a
233 proteção do usuário do SUS. Informou que houve falha formal na inclusão
234 prévia do item na pauta, a qual foi sanada com a anuência do plenário. A
235 proposta de **inclusão de pauta e criação do Grupo de Trabalho de**
236 **Humanização na Saúde** foi colocada em votação e **aprovada por**
237 **unanimidade**. Em seguida, foram indicados os seguintes membros para
238 compor o grupo: **Ana Paula de Moraes Panicio, Andréa Verna Pereira,**
239 **Regina Maria Porto Ruelle, Andréa Alcântara Bertochi e Eva Narciso**
240 **Miguel**. A composição do grupo e a sugestão de que o GT tenha caráter
241 permanente também foram colocadas em votação e **aprovadas por**
242 **unanimidade**. Ainda nos **informes**, a conselheira **Ana Paula** relatou situação
243 envolvendo uma família acompanhada pela Pastoral da Criança, referente a
244 dificuldades no transporte de uma criança com deficiência física atendida pela



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

245

246 APAE, destacando a recorrente ausência de atendimento por ambulância
247 previamente solicitada. Também solicitou esclarecimentos quanto ao
248 fornecimento de fraldas para família em situação de vulnerabilidade social e
249 sobre os procedimentos para obtenção de cadeira de rodas para usuários com
250 necessidade permanente. O presidente orientou que fosse elaborado **ofício**
251 **pelo Conselho Municipal de Saúde**, contendo os dados da mãe e da unidade
252 básica de saúde de referência, sem identificação da criança, para solicitação
253 formal de esclarecimentos à Secretaria Municipal de Saúde acerca do
254 transporte. Foram prestadas orientações gerais sobre o funcionamento do
255 agendamento de ambulância, bem como esclarecido que o fornecimento de
256 cadeiras de rodas pelo município não ocorre de forma direta, sendo possível a
257 judicialização ou a busca por entidades parceiras para empréstimo, como
258 instituições filantrópicas e religiosas. Quanto ao fornecimento de fraldas, foi
259 indicado o encaminhamento à Assistência Social. A conselheira registrou
260 preocupação quanto à falta de informações adequadas repassadas à família na
261 unidade de saúde, destacando a necessidade de melhor orientação aos
262 usuários. A conselheira **Benedita** prestou esclarecimentos sobre o
263 **fornecimento de fraldas**, informando que o procedimento ocorre mediante
264 prescrição médica na unidade básica de saúde, seguida de avaliação e visita
265 domiciliar por assistente social, com posterior concessão do benefício.
266 Informou, ainda, que o acesso às fraldas também passou a ser possível por
267 meio das farmácias populares, conforme liberação governamental. Em seguida,
268 realizou **convite aos conselheiros** para participarem de ação de **captação e**
269 **cadastro de doadores de medula óssea**, a ser realizada na Praça da
270 República, destacando visita prévia ao Hemocentro, onde foi bem recebida
271 juntamente com outros conselheiros. Solicitou ao conselheiro Guido,
272 representante da área de educação e comunicação, que divulgasse aos
273 conselheiros e à população informações sobre o evento, incluindo critérios
274 como faixa etária para participação. O conselheiro **Guido** prestou informes
275 sobre a **ação de captação de doadores de medula óssea**, informando que
276 será realizada no dia **20, sábado**, na **Praça da República**, das **8h às 12h**,
277 destinada a pessoas com idade entre **18 e 35 anos**, limite etário para cadastro
278 como doador. Ressaltou a importância da divulgação junto a familiares e à
279 comunidade.



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

281 Na sequência, comunicou a organização do “**Dia C**”, iniciativa do Conselho
282 Municipal de Saúde para incentivar a **doação de sangue e medula**, com
283 participação dos conselheiros em atividade no **Hemocentro**, visando triagem e
284 conscientização. Informou que será realizada enquete para definição da data,
285 preferencialmente no mês de **janeiro**, período em que há queda significativa
286 nas doações. Por fim, destacou que o material de divulgação já foi
287 compartilhado nos grupos e redes sociais, registrou a participação do
288 Hemocentro de São José do Rio Preto na ação e encerrou desejando boas
289 festas aos conselheiros e votos de um próximo ano mais produtivo para o
290 Conselho e para o município. Para **encerramento da reunião**, o presidente
291 registrou **agradecimento ao secretário Leonardo** pelo trabalho de elaboração
292 do documento anual contendo o levantamento das **atividades do Conselho**,
293 incluindo resoluções aprovadas, reuniões realizadas e principais deliberações
294 ao longo do ano. Informou que o material ficará disponível no Conselho para
295 **consulta e pesquisa**, bem como será disponibilizado em **formato digital** aos
296 conselheiros. Foi destacada a intenção de confecção de exemplares para
297 entrega institucional ao **Prefeito Municipal** e ao **Presidente da Câmara**, com
298 o objetivo de demonstrar o trabalho efetivamente realizado pelo Conselho
299 durante o ano. Esclareceu-se que as atividades do mês de dezembro
300 integrarão o relatório do exercício seguinte, conforme metodologia adotada. Ao
301 final, o presidente agradeceu a dedicação dos conselheiros ao longo do ano,
302 desejou **boas festas, Feliz Natal** e declarou encerrada a reunião.. Eu,
303 Leonardo Azevedo Vendramini lavrei a presente Ata, que será lida e aprovada
304 pelos Membros que estiveram presentes na Reunião.

305 Ana Carolina Cordeiro Rulli _____

306 Ana Paula de Moraes Panicio _____

307 Andréa Verna Pereira _____

308 Benedita de Fátima Donadon _____

309 Eva Narciso Miguel _____



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CATANDUVA

- 311 Giselda Mara Orlando Gozzo _____
- 312 Gislaine Terezinha Grandizolli Martani _____
- 313 Guido Corsini Neto _____
- 314 Jerônimo José Ferreira Neto _____
- 315 José Benedito Vendramini _____
- 316 Leonardo Azevedo Vendramini _____
- 317 Marina Domingos Vitor _____
- 318 Marco Cesar Gussoni _____
- 319 Marina Mendes Gomes Silva _____
- 320 Marjori Americano Ribeiro de Souza _____
- 321 Nadir de Oliviera _____
- 322 Newton Fernando Veteri _____
- 323 Regina Maria Porto Ruelle _____
- 324 Sérgio Menoci Rodrigues Dos Santos _____
- 325 Simone Aparecida Trovó _____